OPENING NIGHT AT NEWTON ROSSI'S THEATHER

GPS | NOITE

Os Fracassados

COLABORADOR GUILHERME TAVARES | 29/10/2015 (ATUALIZADA 29/10/2015)
FOTO DIEGO BRESANI/DIVULGAÇÃO

FACEBOOK

Em cartaz pelo DF, o novo espetáculo do Grupo Desvio, *Os Fracassados*, tem a direção de Rodrigo Fischer e apresenta, no palco, quatro amigos que se confrontam após uma aparente tragédia. Um incidente com um amigo de infância é o ponto de partida para o reencontro dos protagonistas, que ganham vida nas pessoas de César Lignelli, Fernando Gutiérrez, Gil Roberto e Márcio Minervino.

A peça dá continuidade na pesquisa do diretor sobre o uso de projeções multimídia e espacialização sonora, começada em *Misanthrofreak* (2012) e continuada no trabalho 2+2=2 (2015), em que dirigiu o grupo Akhmeteli, da Geórgia. Sessões às 16h e 20h de hoje (29), com entrada franca, no Sesc Ceilândia. De lá, o espetáculo parte para apresentações no Espaço Pé Direito da Vila Telebrasília (06/11 e 07/11, às 21h; 08/11, às 20h; com ingressos à R$ 5 – meia-entrada) e no Teatro Plínio Marcos da Funarte (13/11 e 14/11, às 21h; 15/11, às 20h; com ingressos à R$ 10 – meia-entrada)

OS FRACASSADOS, BRASÍLIA, RODRIGO FISCHER NOITE

THE LOSERS (2015)

THE LOSERS (2015)

PERFORMANCE AT PÉ DIREITO, SESC CEILÂNDIA E TEATRO PLÍNIO MARCOS

MONTAGEM

ESPETÁCULO OS FRACASSADOS

GRUPO DESVIO APOSTA NA MULTIPLICIDADE DOS SENTIDOS PARA RETRATAR O FRACASSO EM NOVO TRABALHO TEATRAL

O espetáculo teatral, com direção de Rodrigo Fischer, traz aos palcos quatro amigos que se confrontam após uma aparentetragédia. Memórias factuais e fictícias misturam-se emdiálogos fugazes, onde personagens e intérpretes possuem a mesma identidade e nome: César, Fernando, Gil e Márcio.

Umpossível incidente com um amigode infância é o ponto de partida para o encontro dos protagonistas. Para lidar comseus sentimentos diante da circunstância, devaneiam sobre questões que vão do banal ao existencial.Exaltando a brevidade da vida e buscando maneiras, em espaços e tempos diferentes, para discutir suas fragilidades e anseios.

A dramaturgia do espetáculo tem referência em vários artistas, como o ator e cineasta John Cassavetes, o escritor Samuel Beckett e o músico Whisky David. O uso de múltiplas linguagens, trazidas do cinema, animação e música,cria uma interação entre os protagonistas semelhante a uma brincadeira de pega-pega, construindo diversos sentidos e contextos à narrativa dos personagens.

LEIA MAIS

Teatro Newton Rossi (SESC Ceilândia). 28/10 as 20h. 29/10 as 16h e 20h. Entrada Franca. Espaço Pé Direito (Vila Telebrasília). 6, 7/11 as 21h. 8/11 as 20h. R$ 20,00 (inteira). Teatro Plínio Marcos-FUNARTE (Brasília). 13, 14/11 as 21h. 15/11 as 20h. R$ 20,00 (inteira). Classificação indicativa: Livre

THE LOSERS (2015)

METRÓPOLES

33° Min 26° Máx 33° TRÂNSITO AGORA Pesquisar

DISTRITO FEDERAL ENTRETENIMENTO GASTRONOMIA VIDA & ESTILO SAI DO SÉRIO BRASIL MUNDO ESPORTES MAIS

TEMAS DO DIA NENHUMA ILHA KANKIRA DEPENDÊNCIA PULMONAR GAMA CCBB AS ESTRELAS CADENTES DO MEU CÉU SÃO FEITAS DE BOMBAS DO INIMIGO

METRÓPOLES / ENTRETENIMENTO / TEATRO

TEATRO

DIEGO BRESANI/DIVULGAÇÃO

Atores de "Os Fracassados" contam como foi a criação da nova peça do Grupo Desvio

Processo criativo envolveu a ficcionalização de memórias pessoais e exercícios de improvisação até chegar ao atual espetáculo, que cumpre temporada na Funarte entre sexta (13/11) e domingo (15/11)

34 3 1

São quatro amigos que, embora todos envolvidos em teatro, nunca tinham chegado a se encontrar ao mesmo tempo sobre o palco. E agora, juntos em "Os Fracassados", eles enxergam a nova peça do Grupo Desvio como um exercício afetivo permanente, que permite aos envolvidos conhecer um pouco mais a si mesmos.

Eis, afinal, a oportunidade de Gil Roberto e César Lignelli contracenarem com os diletos colegas Fernando Gutiérrez e Márcio Minervino. Os dois últimos são integrantes do Grupo Desvio, ao lado de Rodrigo Fischer, desde o primeiro momento, ainda em 2001. Gil e César se juntam ao Desvio para "Os Fracassados", peça que já rodou pelo Sesc Ceilândia e pelo Espaço Pé Direito, nas últimas semanas, e agora cumpre temporada na Sala Plínio Marcos da Funarte entre sexta (13/11) e domingo (15/11).

MAIS SOBRE O ASSUNTO

- **"Os Fracassados" leva ao palco quatro amigos, uma tragédia e muitas reflexões**

Rodrigo Fischer, o quinto amigo nesta turma de "fracassados", o premiado ator e diretor do recente "Misanthrofreak", desta vez não está em cena. Ele dirige os quatro camaradas. Já César, Gil, Fernando e Márcio ficam no palco o tempo todo, atravessando a peça do início ao fim, sem respiro, numa atividade que exigiu deles, além da atuação, a peripécia de montarem uma banda para executar ali no palco, ao vivo, a trilha sonora que contagia e conduz todo o espetáculo.

A rigor, "Os Fracassados" não tem bem uma narrativa convencional. Há, claro, uma situação inicial. A saber: quatro amigos se encontram numa mesa de bar, todos compostos em paletós escuros, todos visivelmente angustiados. Quem eles são, como se conheceram, o que os leva àquele lugar, que roupas são aquelas, bem, nunca saberemos exatamente.

Pois não é disso que se trata a peça, não. Essa cena inicial, que oferece mais perguntas do que certezas, serve como um gatilho para lançar aqueles quatro homens em uma aventura existencial. Memórias pessoais e coletivas. Sentimentos nobres e outros nem tanto. Sacadas filosóficas e também piadinhas próprias de vestiários masculinos. Demonstrações públicas de afeto e eventuais descargas de ira.

PERFORMANCES AT ESPAÇO PÉ DIREITO, SESC CEILÂNDIA E TEATRO PLÍNIO MARCOS

ESPETÁCULO

O fracasso em novo espetáculo

Estreia 28 de outubro a peça *Os Fracassados*, nova montagem do Grupo Desvio. O espetáculo teatral, com direção de Rodrigo Fischer, traz aos palcos quatro amigos que se confrontam após uma aparente tragédia. Memórias factuais e fictícias misturam-se em diálogos fugazes, onde personagens e intérpretes possuem a mesma identidade e nome: César, Fernando, Gil e Márcio.

Um possível incidente com um amigo de infância é o ponto de partida para o encontro dos protagonistas. Para lidar com seus sentimentos diante da circunstância, devaneiam sobre questões que vão do banal ao existencial. A dramaturgia do espetáculo tem referência em vários artistas, como o ator e cineasta John Cassavetes, o escritor Samuel Beckett e o músico Whisky David. O uso de múltiplas linguagens, trazidas do cinema, animação e música, cria uma interação entre os protagonistas semelhante a uma brincadeira de pega-pega, construindo diversos sentidos e contextos.

THE LOSERS (2015)